

Plenária das ADs aprova:

Retomada do indicativo de greve e fortalecimento da mobilização pela pauta unificada e pelas reivindicações específicas dos docentes da Unesp

Confira os resultados da negociação em Araraquara no dia 24/6

Nesta segunda-feira, dia 24 de junho, o movimento reivindicatório na Unesp registrou dois fatos importantes, ambos no campus de Araraquara.

Pela manhã, representantes da **Adunesp**, **Sintunesp** e **CEEUF** estiveram reunidos com a vice-reitora no exercício da reitoria, professora Marilza. Falando em nome da Adunesp, o professor Antônio Luís de Andrade, Tato, evidenciou a apreensão da comunidade frente à postura assumida pela reitoria nos últimos dias, especialmente com a emissão de comunicados com claras ameaças de retaliação aos segmentos em greve. “Essa postura pode acirrar os ânimos e não contribui em nada com a solução dos problemas em curso na Universidade”, disse. Ele também pediu explicações sobre os boatos sobre possíveis pedidos de reintegração de posse em alguns *campi*.

Feito o debate, a vice-reitora comprometeu-se com os seguintes pontos:

- 1) Concorda em reconsiderar o teor dos **comunicados** que ameaçam os segmentos em luta e compromete-se a divulgar outro comunicado, com este novo posicionamento. A vice-reitora afirma que não há, de parte da reitoria, nenhum pedido de reintegração de posse em qualquer campus.
- 2) Concorda que haja **composição paritária** no 'Grupo Permanente de Reestruturação do Plano de Carreira', conforme reivindicado pelo Sintunesp, e na comissão que vai discutir a permanência estudantil, conforme reivindicado pelos alunos e já anteriormente acordado com o reitor na negociação conjunta de 7/6/2013.
- 3) Sobre as reivindicações específicas de docentes e servidores técnico-administrativos, **reafirma que a negociação com as entidades** terá início na primeira semana de julho. Compromete-se a divulgar as datas das reuniões com Adunesp e Sintunesp em breve.

Os indicativos da plenária

Na parte da tarde, representantes de várias subseções da Adunesp e um grupo de professores do campus de Araraquara participaram de uma plenária da entidade. O primeiro ponto foi uma avaliação da negociação com a vice-reitora (acima).

Na sequência, também foi debatido o quadro geral de mobilização entre os docentes, que registra greve nos *campi* de Franca, Assis e Botucatu, além de indicativos de paralisações e atos agendados em outros. Dos indicativos extraídos das assembleias de base, a plenária organizou a pauta específica de reivindicações dos docentes da Unesp, a ser negociada com a reitoria, em torno dos seguintes pontos:

- 1) Isonomia de pisos, salários e benefícios entre a Unesp e demais universidades estaduais paulistas.
- 2) Incorporação dos benefícios aos salários.
- 3) Revisão do piso salarial docente, passando o MS1 para R\$ 6.500,00, de forma que receba um salário no mesmo patamar do piso de nível superior dos servidores técnico-administrativos da USP.
- 4) Avaliação docente institucional, departamental e qualitativa, sem caráter punitivo e relacionada ao tripé ensino/pesquisa/extensão, respeitando as deliberações aprovadas nos dois Fóruns das Grandes Áreas.
- 5) Criação de uma comissão paritária permanente para discussão da carreira docente.
- 6) Revisão dos critérios e formas de progressão na carreira docente.
- 7) Combate à precarização e intensificação das condições de trabalho e seus efeitos sobre a saúde dos docentes.
- 8) Não ao Pimesp. Pela adoção das cotas como política de inclusão nas universidades estaduais paulistas.

Com base na análise de conjuntura e definição da pauta específica, a plenária aprovou a retomada do indicativo de greve na categoria. Cada campus deve debater o indicativo à luz da sua realidade atual, considerando as seguintes propostas:

- Manutenção da greve onde ela já está em curso.
- Aprovação da greve nos *campi* que estejam mais mobilizados.
- Em todos os *campi*, aprovação de paralisação e participação nos atos convocados pelo Fórum das Seis (veja abaixo).
- Aprovação de paralisação e atividades locais de mobilização no dia em que ocorrer a negociação entre Adunesp e reitoria, no início de julho.

Detalhes sobre os atos de 27/6

O Fórum das Seis indica aos professores, servidores técnico-administrativos e estudantes das três universidades e do Centro Paula Souza a realização de dois atos públicos unificados no dia 27/6:

- Às 9h, em frente à reitoria da Unesp, em São Paulo: Ato por democracia e isonomia nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza.
- Às 14h, na Assembleia Legislativa de SP: Ato por mais recursos para a educação, universidades estaduais paulistas e Centro Paula Souza na LDO 2014 (Lei de Diretrizes Orçamentárias).